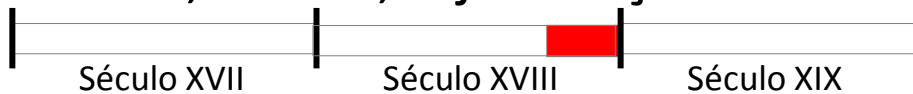


1. Uma sociedade anacrônica

- Antigo Regime – sociedade de ordens e de privilégios da nobreza e do clero
 - Rei: Luís XVI
 - nobreza:
 - propriedade (e rendas) de $\frac{1}{4}$ das terras francesas
 - ministros, embaixadores, comandantes militares, principais cargos eclesiásticos
 - não pagam impostos
 - clero:
 - propriedade (e rendas e privilégios feudais) de 10% das terras mais ricas de França
 - dízima eclesiástica
 - não pagam impostos.



- Terceiro Estado:
 - camponeses - 80% da população
 - pagam rendas para trabalhar a terra
 - pagam imensos impostos
 - povo miúdo
 - trabalham nas manufaturas
 - ordenados baixos
 - fome
 - média burguesia
 - mestres, lojistas, médicos, advogados...
 - grandes mercadores, banqueiros
- difusão das ideias revolucionárias
- cafés, salões, lojas maçónicas...



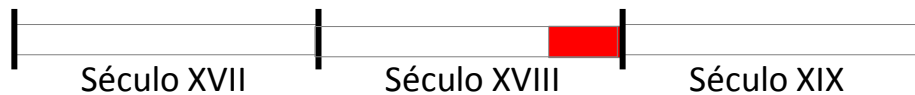
O clero e a nobreza às cavalitas do Povo

2. A conjuntura económico-financeira (em 1789)

- **Crise**
 - agricultura:
 - (década anterior) baixa dos preços e lucros → trigo e vinho
 - (1789) tempestades → perda de colheitas → subida de preços → psicose da fome
 - indústria:
 - (1786) tratado de Eden (livre-cambismo) abre o mercado francês aos têxteis ingleses em troca dos vinhos franceses → 200.000 desempregados na indústria têxtil.



- déficit crónico das finanças
 - impostos não são pagos por todas as pessoas
 - despesas elevadas
 - guerras
 - gastos da corte
 - pensões de ex-militares e ex-funcionários
 - obras públicas, ensino
 - juros da dívida
 - ...



3. A inoperância do poder político e o agravamento das tensões sociais

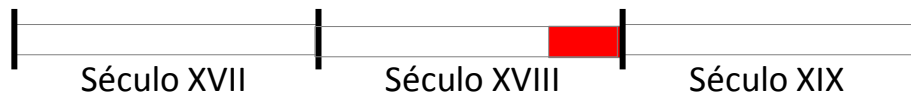
- **Luís XVI: rei absoluto**
 - reformas de Turgot (ministro das finanças de Luís XVI que tenta resolver a crise financeira) [doc. 3-A, p. 33](#) falham por oposição dos privilegiados [doc. 3-B, p. 33](#)
 - liberalização do comércio dos cereais e tributação dos proprietários (para substituir as corveias)
 - reformas dos ministros seguintes (*Necker, Calonne e Brienne*) também falham
 - privilegiados atribuem a culpa da miséria ao Rei.



- **Cadernos de queixas**
 - apresentadas nas assembleias (da nobreza)
 - por todos os estados
 - contestam o absolutismo [e o despesismo da Rainha (austríaca) Maria Antonieta]
 - esperam uma solução do Rei.



Luís XVI e Maria Antonieta



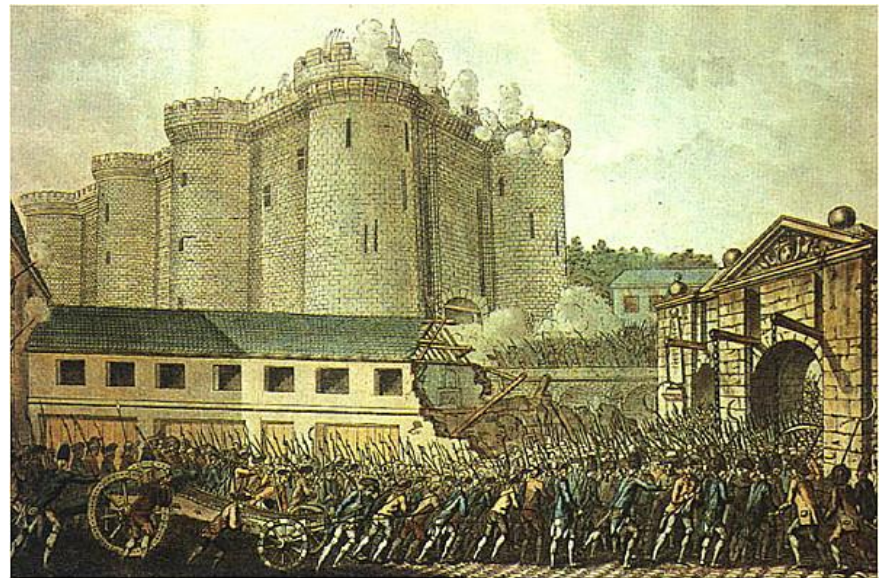
1. A Nação soberana

- **Dos Estados Gerais à Assembleia Nacional Constituinte**
 - (maio 1789) Abertura dos Estados Gerais (Versalhes) → representantes dos 3 Estados
 - Clero e Nobreza exigem voto por Ordem
 - Terceiro Estado exige voto por cabeça [doc. 5, p. 36](#)
 - Luís XVI adia e nada decide
 - (17 junho 1789) Terceiro Estado assume-se como Assembleia Nacional → poder deriva da *Nação soberana* e não de Deus
 - (20 junho 1789) juramento da sala do jogo da Péla → Assembleia Nacional Constituinte [doc. 5-C, p. 37.](#)



• A tomada da Bastilha

- fome
- Rei tinha colocado 50 000 soldados às portas de Paris
- burguesia tinha criado a Guarda Nacional
- (14.julho.1789) assalto e tomada da prisão da Bastilha (prisão política, símbolo do Absolutismo) → data da Revolução Francesa
- libertação dos presos
doc. 6-D, p. 38,
assalto ao arsenal,
morte do governador
da prisão e sua
demolição.



Tomada da Bastilha – 14 de julho de 1789



- **A abolição dos direitos feudais**
 - (julho/agosto 1789) – *jacquerie* → Grande Medo
 - (agosto 1789) - abolição dos direitos e privilégios feudais
doc. 7, p. 39
 - igualdade perante a lei
- **A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão**
 - (agosto 1789) – base da futura Constituição **doc. 8, p. 40**
 - condena os privilégios das Ordens
 - rejeita o absolutismo
 - direitos: liberdade, propriedade, segurança, resistência à opressão
 - define o Homem como cidadão que participa no governo
→ **LIBERALISMO.**



- **A reorganização administrativa**
 - criados 83 departamentos
 - departamentos divididos em distritos
 - distritos divididos em cantões
 - cantões divididos em comunas



- **A reorganização económica**

- unificação do mercado interno (fim das alfândegas internas e monopólios)
- sistema único de pesos e medidas (quilo e metro-padrão)
- Liberdade de cultivo e emparcelamento; manutenção dos baldios
- abolição das corporações
- liberdade de empresa
- Liberdade económica



metro e quilo-padrão

A Constituição de 1791

